

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: FATORES SOCIOECONÔMICOS E SUA INFLUÊNCIA NO DESENVOLVIMENTO E CRESCIMENTO INFANTIL: ESTUDO REFLEXIVO

Relatoria: PÉTTERSON DANILO DE OLIVEIRA LIMA GOIANO
Luana Savana Nascimento de Sousa

Autores: Anielson de Souza Costa
Nágylla Raimunda Santiago Sousa
Tereza Maria Gomes Arrais da Cruz

Modalidade: Pôster

Área: Educação, política e vulnerabilidade social

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: O desenvolvimento infantil refere-se a uma transformação complexa, contínua, dinâmica e progressiva, que inclui, além do crescimento, a maturação, a aprendizagem e os aspectos psíquicos e sociais. O crescimento infantil depende da ação de diversos elementos socioeconômicos (renda, educação, ocupação, moradia, habitação), culturais e do efeito significativo da hereditariedade. **OBJETIVOS:** Refletir acerca da influência dos fatores socioeconômicos, em relação ao desenvolvimento e crescimento infantil. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo reflexivo, realizado no mês de março de 2015, por meio de leituras advindas de pesquisas bibliográficas realizada na base de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), e utilizou-se como descritores, os seguintes: Fatores Socioeconômicos; Fatores de Risco; e Desenvolvimento Infantil, em um recorte temporal de 2009 a 2014. Para pré-seleção dos artigos, traçou-se critérios de inclusão, que correspondiam, a textos em português e na íntegra, disponíveis gratuitamente e online, que abordassem a temática, e que contemplassem os últimos cinco anos. E como critérios de exclusão, os repetidos e incompletos. **RESULTADOS:** Encontrou-se um total de 38 publicações, e com a triagem, resultando em 8 artigos, para construção de um conhecimento secundário. Da análise, observou-se, que a baixa renda familiar, o grau de escolaridade (incompletos ou ausentes) dos pais ou responsáveis, a situação conjugal instável (mãe solteira), a ausência do pai no âmbito familiar, as condições de moradia precárias e o saneamento básico inadequado, podem influenciar negativamente no desenvolvimento e crescimento infantil, que está atrelado desde o ventre da mãe à idade escolar. As principais interferências estão na interrupção do aleitamento materno exclusivo (antes dos seis meses) ou não amamentação, o suprimento de alimentos pouco saudáveis, o retardamento do crescimento, a evasão precoce das escolas, em decorrência de déficits de produção e cognição, dentre outros fatores, que podem influenciar diretamente na vida adulta. **CONCLUSÃO:** O estudo propiciou a uma investigação mais aprofundada sobre a temática, na identificação dos principais fatores que impedem o crescimento e desenvolvimento saudável na infância. Destacando-se a carência de estudos no universo da saúde da criança.